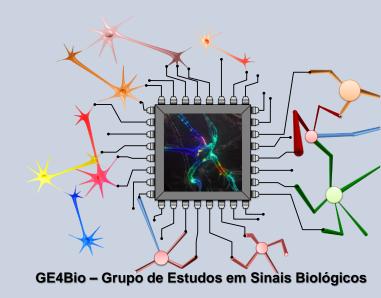


Universidade de São Paulo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação Departamento de Sistemas de Computação

SSC108 Prática em Sistemas Digitais



Contadores

Prof.Dr. Danilo Spatti

São Carlos



São circuitos digitais que geram determinada sequência de estados, sob o comando de um sinal de clock.

- São utilizados:
 - na contagem de pulsos provenientes de chaves e de sensores.
 - na construção de temporizadores e relógios digitais
 - para gerar sequências de pulsos e medir frequência.

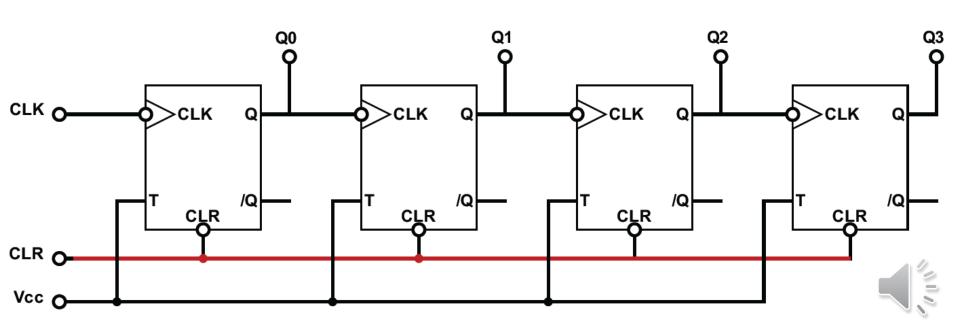


Definição

 Neste tipo de circuito, a entrada CLK se faz apenas no primeiro flip-flop.

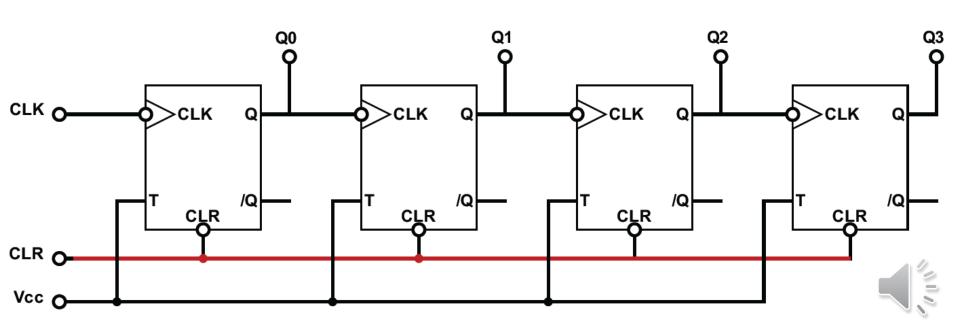
T	CLK	SAÍDA
0	\rightarrow	Mantém
1	\rightarrow	Comuta

 As outras são derivadas das saídas dos blocos anteriores.



Contador de Pulsos (I)

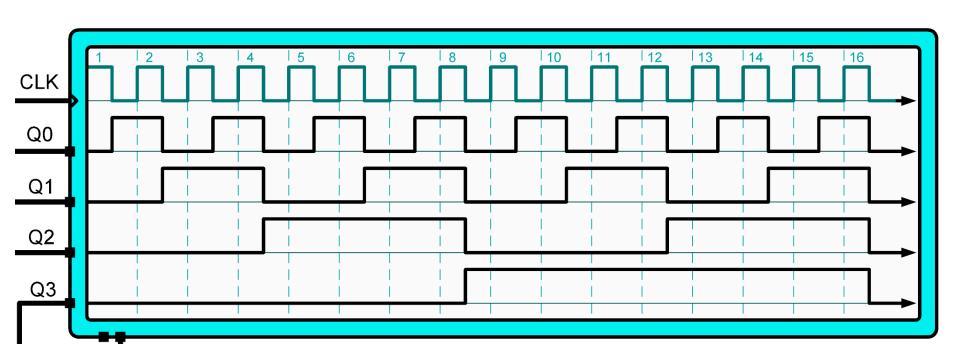
- Todos os flip-flops assumem saídas iguais a 0, através da aplicação de um nível lógico 0 à entrada CLR.
- A cada descida do pulso de CLK, o 1º flip-flop irá mudar de estado, sendo esta troca aplicada à entrada do 2º flip-flop, fazendo com que este troque de estado a cada descida da saída Q0, assim sucessivamente.



Contador de Pulsos (II)

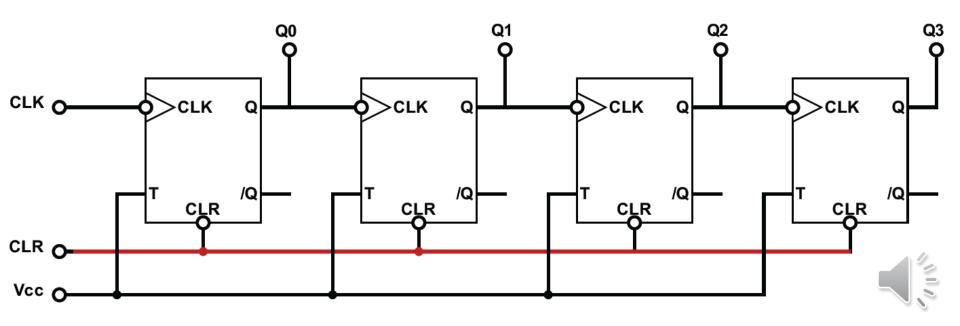
- Considerando Q0 como bit menos significativo (LSB) e Q3 como mais significativo (MSB), temos nas saídas o sistema binário em sequência (0000 a 1111).
- Notamos ainda, que após a 16^a descida de clock, o contador irá reiniciar a contagem.



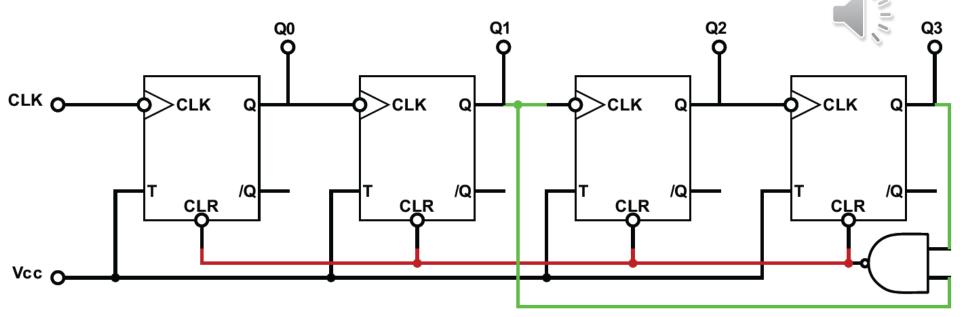


Contador de Pulsos (III)

- O período de Q0 é o dobro do período do CLK. Frequência de Q0 será a metade da frequência do CLK, pois f = 1/T.
- A saída Q1 tem período duas vezes Q0 e o quádruplo do CLK.
 Sua frequência será a metade de Q0 e 1/4 da frequência do pulso de CLK.
- Essa análise se estenderá aos demais flip-flops.

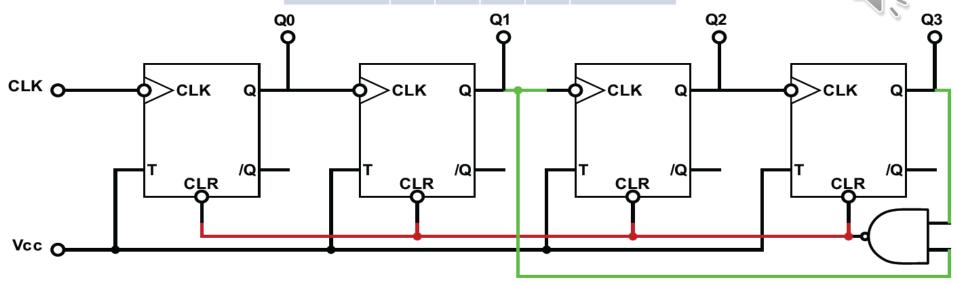


- Contador de Década (I)
- É o circuito que efetua a contagem em números binários de 0 a 9₁₀
 (10 algarismos).
- Isso significa acompanhar a sequência do código BCD de 0000 até 1001.
- Para que o contador conte somente de 0 a 9, deve-se jogar um nível 0 na entrada CLR assim que surgir o caso 10 (1010), ou seja, no 10º pulso.

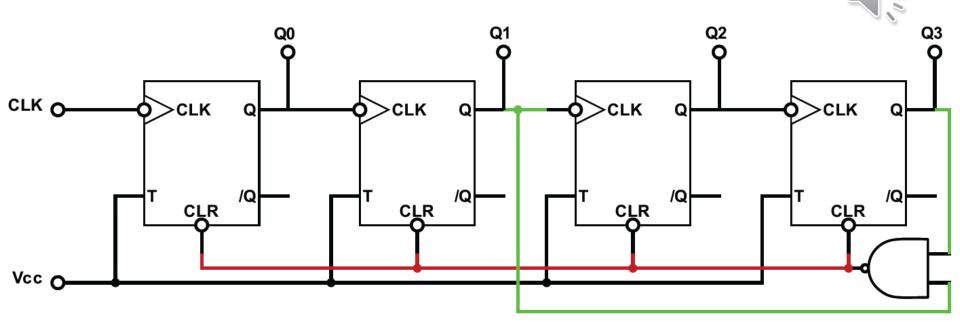


Contador de Década (II)

CLK	(Q3	Q2	Q1	Q0	CLR
1	Г	0	0	0	0	1
2		0	0	0	1	1
3		0	0	1	0	1
4		0	0	1	1	1
5		0	1	0	0	1
6		0	1	0	1	1
7		0	1	1	0	1
8		0	1	1	1	1
9		1	0	0	0	1
10		1	0	0	1	1
	L	- 1	0	1	0	0
_						



- Contador de Década (III)
- Após a 10^a descida de clock, o contador assume o estado Q0 = 0, Q1 = 1, Q2 = 0, Q3 = 1 (1010_2).
- Neste instante, a entrada CLR vai para 0, ou seja, zerando o contador, fazendo com que assuma o estado 0 (0000), reiniciando a contagem.
- Este contador poderá ser utilizado como divisor de frequência por 10 para uma onda quadrada aplicada à entrada CLK, pois possui 10 estados de saída.



Contador de 0 a n

 Utilizando o mesmo processo descrito anteriormente, podemos fazer um contador contar de 0 até um número n qualquer.

- Para isso, temos que verificar quais as saídas do contador para o caso seguinte a n, colocarmos estas saídas numa porta NAND e à saída desta ligarmos as entradas CLR dos flip-flops.
- Em qualquer contador, o sinal do último Flip-Flop, ou seja, o MSB, tem uma frequência igual a CLK / Módulo do contador.



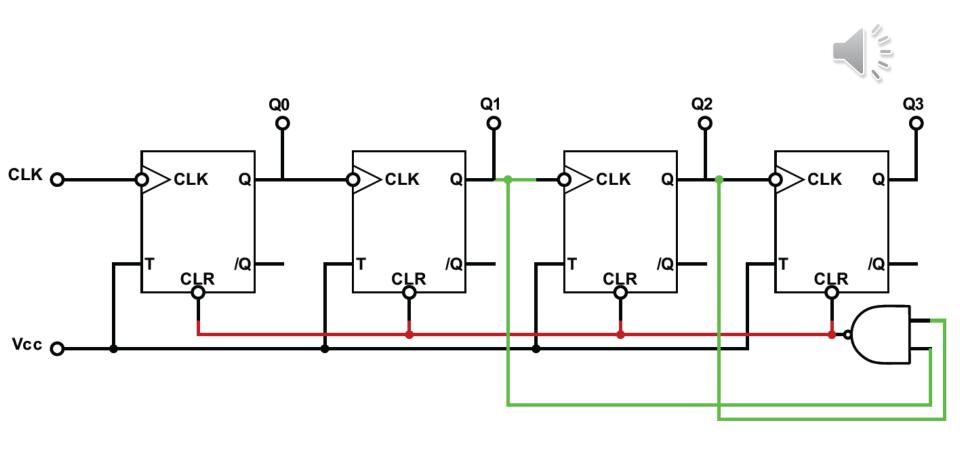
Exemplo: Contador de 0 a 5 (I)

- Neste caso, desejamos que o contador recomece a contagem após o estado 5, ou seja, passe para 0 todos os flip-flops.
- Neste caso, o estado seguinte a n será o 6, ocasionando nas saídas
 Q3 = 0, Q2 = 1, Q1 = 1, Q0 = 0 (0110₂).
- Quando ocorrer o estado 6, deverá haver um 0 nas entradas CLR interligadas, levando o contador a 0.



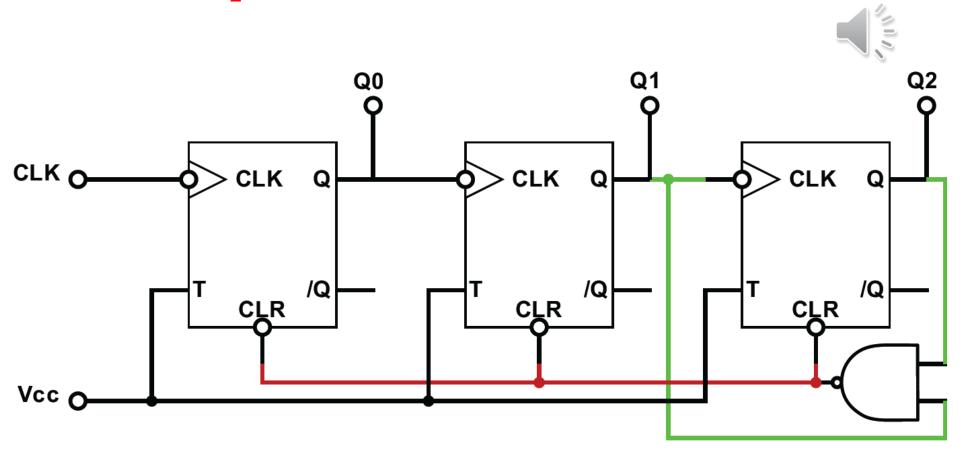
Exemplo: Contador de 0 a 5 (II)

Devemos, para tanto, ter na entrada da porta NAND, a ligação de Q2 e Q1, pois na sequência da contagem, estas irão assumir níveis 1 simultaneamente apenas no caso 0110₂.



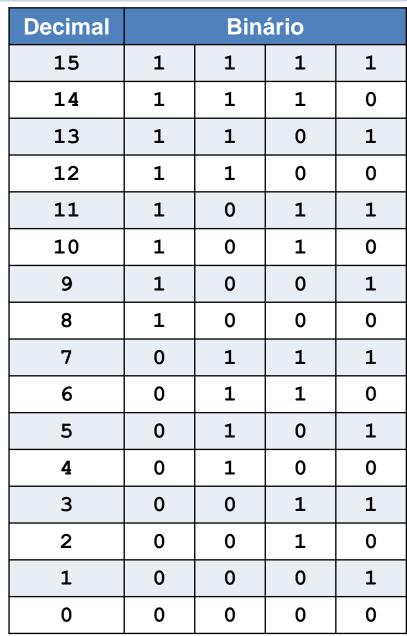
Exemplo: Contador de 0 a 5 (III)

Devemos, para tanto, ter na entrada da porta NAND, a ligação de Q2 e Q1, pois na sequência da contagem, estas irão assumir níveis 1 simultaneamente apenas no caso 0110₂.



Contagem Decrescente (I)

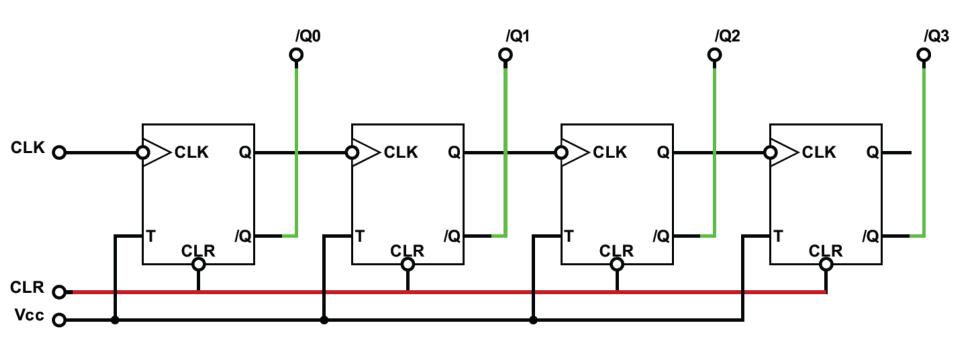
- O circuito para a contagem crescente ou decrescente é o mesmo.
- A contagem
 decrescente nada mais
 é que o complemento
 da contagem
 crescente.





Contagem Decrescente (II)

 O estado inicial (1111) pode ser obtido aplicandose nível 0 na entrada CLR.





16

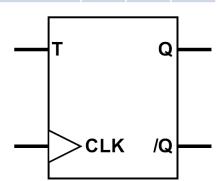
- Neste tipo de circuito, a entrada CLK se faz conectada em todos os flip-flops.
- Os contadores são elementos de memória, ou seja, armazenam os estados anteriores e os futuros.
- Necessitam de lógica adicional para efetivar a contagem.
- Empregados em circuitos de alta velocidade.



Contador Módulo 8 (I)

- Considere um circuito contador de 3 bits, com cada saída Q2, Q1 e Q0, sendo mapeadas por um flip-flop tipo T, FF2, FF1 e FF0, respectivamente.
- O flip-flop tipo T Comuta com o CLK quando a entrada T recebe nível 1 e Mantém quando em nível 0.

Estado	Q2	Q1	Q0
1	0	0	0
2	0	0	1
3	0	1	0
4	0	1	1
5	1	0	0
6	1	0	1
7	1	1	0



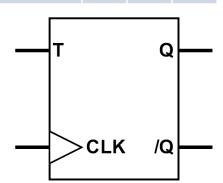
T	CLK	SAÍDA
0	↑	Mantém
1	↑	Comuta



Contador Módulo 8 (II)

- De acordo com a tabela, Q0 está continuamente comutando.
- Logo, o FF0 tem sua entrada T em nível 1 continuamente.
- Q1 comuta quando seu estado anterior é Q0 = 1.
- Logo, a entrada do FF1 é a saída do FF0.

Estado	Q2	Q1	Q0
1	0	0	0
2	0	0	1
3	0	1	0
4	0	1	1
5	1	0	0
6	1	0	1
7	1	1	0



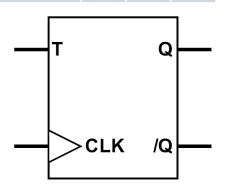
T	CLK	SAÍDA
0	↑	Mantém
1	↑	Comuta



Contador Módulo 8 (III)

- Q2 comuta quando ambos Q0 e Q1 são 1.
- Logo, a entrada do FF2 é Q1 and Q0.

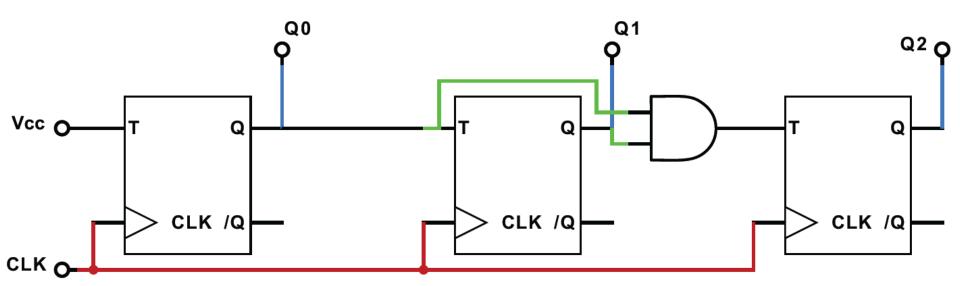
Estado	Q2	Q1	Q0
1	0	0	0
2	0	0	1
3	0	1	0
4	0	1	1
5	1	0	0
6	1	0	1
7	1	1	0



T	CLK	SAÍDA
0	↑	Mantém
1	↑	Comuta



Contador Módulo 8 (IV)





- No Projeto da CPU não será eficiente a utilização de um Contador Assíncrono.
- Crie um Contador Síncrono de 8 bits (256 estados).
- Utilize a tabela verdade para poder otimizar os resultados.
- É desejável que este contador seja criado como um subcircuito.
- Utilize a máscara da DE0-CV para poder testar seu funcionamento.



spatti@icmc.usp.br

